

# Aula 06

## Recursividade

### Introdução ao Conceito

*Programação II, 2018-2019*

v1.78, 19-03-2017

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- 1 Introdução
- 2 Definição
- 3 Complexidade
- 4 Relação de Recorrência
- 5 Exemplo 1: A Função Factorial
- 6 Relação de Recorrência: Síntese
- 7 Exemplo 2: Cálculo das Combinações
- 8 Relação de Recorrência: Classificação
- 9 Exemplo 3: Torres de Hanói
- 10 Definição Recursiva: Condições de Sanidade
  - Casos Atípicos
  - Casos com Interesse

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- ➊ Introdução
- ➋ Definição
- ➌ Complexidade
- ➍ Relação de Recorrência
- ➎ Exemplo 1: A Função Factorial
- ➏ Relação de Recorrência: Síntese
- ➐ Exemplo 2: Cálculo das Combinações
- ➑ Relação de Recorrência: Classificação
- ➒ Exemplo 3: Torres de Hanói
- ➓ Definição Recursiva: Condições de Sanidade
  - Casos Atípicos
  - Casos com Interesse

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



- Se tivesse de descrever a alguém o que é uma boneca *matryoshka*, como o faria?
- Uma possibilidade seria dizer que é uma boneca oca que contém outra boneca oca, que contém outra e assim sucessivamente.
- Podemos fazer uso de uma definição alternativa que talvez nos facilite a resposta:  
Uma boneca *matryoshka* é uma boneca oca que contém uma boneca *matryoshka*.
- Este é um exemplo de uma **definição recursiva**.

### Introdução

#### Definição

#### Complexidade

#### Relação de Recorrência

#### Exemplo 1: A Função Factorial

#### Relação de Recorrência: Síntese

#### Exemplo 2: Cálculo das Combinações

#### Relação de Recorrência: Classificação

#### Exemplo 3: Torres de Hanói

#### Definição Recursiva: Condições de Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



- Se tivesse de descrever a alguém o que é uma boneca *matryoshka*, como o faria?
- Uma possibilidade seria dizer que é uma boneca oca que contém outra boneca oca, que contém outra e assim sucessivamente.
- Podemos fazer uso de uma definição alternativa que talvez nos facilite a resposta:
  - Uma boneca *matryoshka* é uma boneca oca que contém outra boneca *matryoshka*.
- Este é um exemplo de uma **definição recursiva**.

### Introdução

#### Definição

#### Complexidade

#### Relação de Recorrência

#### Exemplo 1: A Função Factorial

#### Relação de Recorrência: Síntese

#### Exemplo 2: Cálculo das Combinações

#### Relação de Recorrência: Classificação

#### Exemplo 3: Torres de Hanói

#### Definição Recursiva: Condições de Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



- Se tivesse de descrever a alguém o que é uma boneca *matryoshka*, como o faria?
- Uma possibilidade seria dizer que é uma boneca oca que contém outra boneca oca, que contém outra e assim sucessivamente.
- Podemos fazer uso de uma definição alternativa que talvez nos facilite a resposta:
  - Uma boneca *matryoshka* é uma boneca oca que contém outra boneca *matryoshka*.
- Este é um exemplo de uma **definição recursiva**.

## Introdução

### Definição

### Complexidade

### Relação de Recorrência

### Exemplo 1: A Função Factorial

### Relação de Recorrência: Síntese

### Exemplo 2: Cálculo das Combinações

### Relação de Recorrência: Classificação

### Exemplo 3: Torres de Hanói

### Definição Recursiva: Condições de Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



- Se tivesse de descrever a alguém o que é uma boneca *matryoshka*, como o faria?
- Uma possibilidade seria dizer que é uma boneca oca que contém outra boneca oca, que contém outra e assim sucessivamente.
- Podemos fazer uso de uma definição alternativa que talvez nos facilite a resposta:
  - Uma boneca *matryoshka* é uma boneca oca que contém outra boneca *matryoshka*.
- Este é um exemplo de uma **definição recursiva**.

## Introdução

### Definição

### Complexidade

### Relação de Recorrência

### Exemplo 1: A Função Factorial

### Relação de Recorrência: Síntese

### Exemplo 2: Cálculo das Combinações

### Relação de Recorrência: Classificação

### Exemplo 3: Torres de Hanói

### Definição Recursiva: Condições de Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



- Se tivesse de descrever a alguém o que é uma boneca *matryoshka*, como o faria?
- Uma possibilidade seria dizer que é uma boneca oca que contém outra boneca oca, que contém outra e assim sucessivamente.
- Podemos fazer uso de uma definição alternativa que talvez nos facilite a resposta:
  - Uma boneca *matryoshka* é uma boneca oca que contém outra boneca *matryoshka*.
- Este é um exemplo de uma **definição recursiva**.

## Introdução

### Definição

### Complexidade

### Relação de Recorrência

### Exemplo 1: A Função Factorial

### Relação de Recorrência: Síntese

### Exemplo 2: Cálculo das Combinações

### Relação de Recorrência: Classificação

### Exemplo 3: Torres de Hanói

### Definição Recursiva: Condições de Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse





- Se tivesse de descrever a alguém o que é uma boneca *matryoshka*, como o faria?
- Uma possibilidade seria dizer que é uma boneca oca que contém outra boneca oca, que contém outra e assim sucessivamente.
- Podemos fazer uso de uma definição alternativa que talvez nos facilite a resposta:
  - Uma boneca *matryoshka* é uma boneca oca que contém outra boneca *matryoshka*.
- Este é um exemplo de uma **definição recursiva**.

## Introdução

### Definição

### Complexidade

### Relação de Recorrência

### Exemplo 1: A Função Factorial

### Relação de Recorrência: Síntese

### Exemplo 2: Cálculo das Combinações

### Relação de Recorrência: Classificação

### Exemplo 3: Torres de Hanói

### Definição Recursiva: Condições de Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Definição

## Definição Recursiva

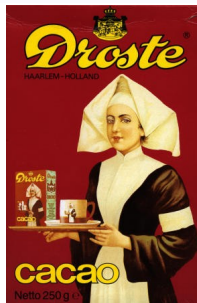
Uma definição de um conceito diz-se recursiva se envolver uma ou mais instâncias do próprio conceito.

## Recursividade

Se ainda não entendeu, ver *recursividade*.

Podemos encontrar recursividade um pouco por todo o lado:

- Na descrição das árvores genealógicas.
- Nas imagens de espelhos paralelos.
- Na sintaxe das linguagens de programação.
- ...



(circa 1904)

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Definição

## Definição Recursiva

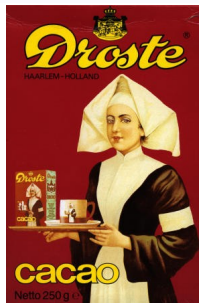
Uma definição de um conceito diz-se recursiva se envolver uma ou mais instâncias do próprio conceito.

## Recursividade

Se ainda não entendeu, ver *recursividade*.

Podemos encontrar recursividade um pouco por todo o lado:

- Na descrição das árvores genealógicas.
- Nas imagens de espelhos paralelos.
- Na sintaxe das linguagens de programação.
- ...



(circa 1904)

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Definição

## Definição Recursiva

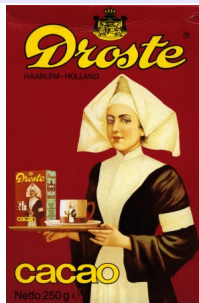
Uma definição de um conceito diz-se recursiva se envolver uma ou mais instâncias do próprio conceito.

## Recursividade

Se ainda não entendeu, ver *recursividade*.

Podemos encontrar recursividade um pouco por todo o lado:

- Na descrição das árvores genealógicas.
- Nas imagens de espelhos paralelos.
- Na sintaxe das linguagens de programação.
- ...



(circa 1904)

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Definição

## Definição Recursiva

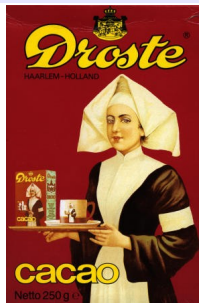
Uma definição de um conceito diz-se recursiva se envolver uma ou mais instâncias do próprio conceito.

## Recursividade

Se ainda não entendeu, ver *recursividade*.

Podemos encontrar recursividade um pouco por todo o lado:

- Na descrição das árvores genealógicas.
- Nas imagens de espelhos paralelos.
- Na sintaxe das linguagens de programação.
- ...



(circa 1904)

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Definição

## Definição Recursiva

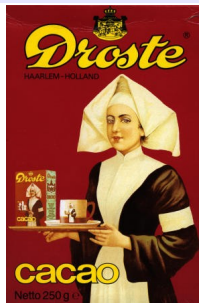
Uma definição de um conceito diz-se recursiva se envolver uma ou mais instâncias do próprio conceito.

## Recursividade

Se ainda não entendeu, ver *recursividade*.

Podemos encontrar recursividade um pouco por todo o lado:

- Na descrição das árvores genealógicas.
- Nas imagens de espelhos paralelos.
- Na sintaxe das linguagens de programação.
- ...



(circa 1904)

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

## Definição Recursiva

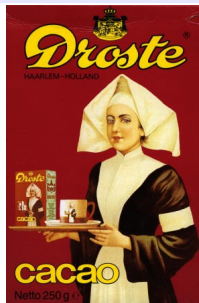
Uma definição de um conceito diz-se recursiva se envolver uma ou mais instâncias do próprio conceito.

## Recursividade

Se ainda não entendeu, ver *recursividade*.

Podemos encontrar recursividade um pouco por todo o lado:

- Na descrição das árvores genealógicas.
- Nas imagens de espelhos paralelos.
- Na sintaxe das linguagens de programação.
- ...



(circa 1904)

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

# Definição

## Definição Recursiva

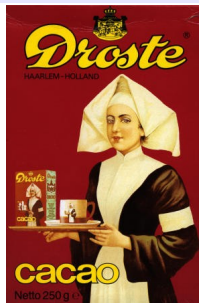
Uma definição de um conceito diz-se recursiva se envolver uma ou mais instâncias do próprio conceito.

## Recursividade

Se ainda não entendeu, ver *recursividade*.

Podemos encontrar recursividade um pouco por todo o lado:

- Na descrição das árvores genealógicas.
- Nas imagens de espelhos paralelos.
- Na sintaxe das linguagens de programação.



(circa 1904)

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



# Definição

## Definição Recursiva

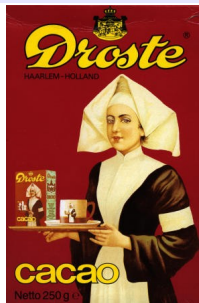
Uma definição de um conceito diz-se recursiva se envolver uma ou mais instâncias do próprio conceito.

## Recursividade

Se ainda não entendeu, ver *recursividade*.

Podemos encontrar recursividade um pouco por todo o lado:

- Na descrição das árvores genealógicas.
- Nas imagens de espelhos paralelos.
- Na sintaxe das linguagens de programação.
- ...



(circa 1904)

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Como veremos, as definições recursivas podem também aparecer nos dois aspectos essenciais da programação:
  - **na descrição dos problemas**
  - **na sua resolução**
- Tal como nos exemplos apresentados, a justificação para a sua utilização é a **simplicidade** que ela por vezes nos dá na descrição de problemas complexos.
- Desde Programação 1 temos vindo a apresentar e aplicar tecnologias e métodos para controlar a complexidade inerente à resolução de problemas.
- Uma característica comum à maioria delas é o facto de **reduzirem a redundância** do código necessário para a solução.
- A estratégia tem sido tirar proveito das **semelhanças formais** entre as várias partes do código.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

- Como veremos, as definições recursivas podem também aparecer nos dois aspectos essenciais da programação:
  - nas estruturas de dados;
  - nos algoritmos.
- Tal como nos exemplos apresentados, a justificação para a sua utilização é a simplicidade que ela por vezes nos dá na descrição de problemas complexos.
- Desde Programação 1 temos vindo a apresentar e aplicar tecnologias e métodos para controlar a complexidade inerente à resolução de problemas.
- Uma característica comum à maioria delas é o facto de reduzirem a redundância do código necessário para a solução.
- A estratégia tem sido tirar proveito das semelhanças formais entre as várias partes do código.

- Como veremos, as definições recursivas podem também aparecer nos dois aspectos essenciais da programação:
  - nas **estruturas de dados**;
  - nos **algoritmos**.
- Tal como nos exemplos apresentados, a justificação para a sua utilização é a **simplicidade** que ela por vezes nos dá na descrição de problemas complexos.
- Desde Programação 1 temos vindo a apresentar e aplicar tecnologias e métodos para controlar a complexidade inerente à resolução de problemas.
- Uma característica comum à maioria delas é o facto de **reduzirem a redundância** do código necessário para a solução.
- A estratégia tem sido tirar proveito das **semelhanças formais** entre as várias partes do código.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Como veremos, as definições recursivas podem também aparecer nos dois aspectos essenciais da programação:
  - nas **estruturas de dados**;
  - nos **algoritmos**.
- Tal como nos exemplos apresentados, a justificação para a sua utilização é a **simplicidade** que ela por vezes nos dá na descrição de problemas complexos.
- Desde Programação 1 temos vindo a apresentar e aplicar tecnologias e métodos para controlar a complexidade inerente à resolução de problemas.
- Uma característica comum à maioria delas é o facto de **reduzirem a redundância** do código necessário para a solução.
- A estratégia tem sido tirar proveito das **semelhanças formais** entre as várias partes do código.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Como veremos, as definições recursivas podem também aparecer nos dois aspectos essenciais da programação:
  - nas **estruturas de dados**;
  - nos **algoritmos**.
- Tal como nos exemplos apresentados, a justificação para a sua utilização é a **simplicidade** que ela por vezes nos dá na descrição de problemas complexos.
- Desde Programação 1 temos vindo a apresentar e aplicar tecnologias e métodos para controlar a complexidade inerente à resolução de problemas.
- Uma característica comum à maioria delas é o facto de **reduzirem a redundância** do código necessário para a solução.
- A estratégia tem sido tirar proveito das **semelhanças formais** entre as várias partes do código.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Como veremos, as definições recursivas podem também aparecer nos dois aspectos essenciais da programação:
  - nas **estruturas de dados**;
  - nos **algoritmos**.
- Tal como nos exemplos apresentados, a justificação para a sua utilização é a **simplicidade** que ela por vezes nos dá na descrição de problemas complexos.
- Desde Programação 1 temos vindo a apresentar e aplicar tecnologias e métodos para controlar a complexidade inerente à resolução de problemas.
- Uma característica comum à maioria delas é o facto de **reduzirem a redundância** do código necessário para a solução.
- A estratégia tem sido tirar proveito das **semelhanças formais** entre as várias partes do código.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Como veremos, as definições recursivas podem também aparecer nos dois aspectos essenciais da programação:
  - nas **estruturas de dados**;
  - nos **algoritmos**.
- Tal como nos exemplos apresentados, a justificação para a sua utilização é a **simplicidade** que ela por vezes nos dá na descrição de problemas complexos.
- Desde Programação 1 temos vindo a apresentar e aplicar tecnologias e métodos para controlar a complexidade inerente à resolução de problemas.
- Uma característica comum à maioria delas é o facto de **reduzirem a redundância** do código necessário para a solução.
- A estratégia tem sido tirar proveito das **semelhanças formais** entre as várias partes do código.



- Como veremos, as definições recursivas podem também aparecer nos dois aspectos essenciais da programação:
  - nas **estruturas de dados**;
  - nos **algoritmos**.
- Tal como nos exemplos apresentados, a justificação para a sua utilização é a **simplicidade** que ela por vezes nos dá na descrição de problemas complexos.
- Desde Programação 1 temos vindo a apresentar e aplicar tecnologias e métodos para controlar a complexidade inerente à resolução de problemas.
- Uma característica comum à maioria delas é o facto de **reduzirem a redundância** do código necessário para a solução.
- A estratégia tem sido tirar proveito das **semelhanças formais** entre as várias partes do código.

Vejamos alguns casos:

- **Variáveis:** as variáveis permitem que o mesmo código seja parametrizável para diferentes valores.
- **Instrução iterativa:** sempre que existe uma repetição de comandos estruturalmente semelhantes, os mesmos podem ser expressos como a repetição de um único comando (recorrendo muitas vezes ao uso de variáveis auxiliares).
- **Funções:** a semelhança formal algorítmica de certas operações pode ser abstraída e modularizada numa função. Há uma separação clara entre a utilização da função e a respectiva implementação. Quem a utiliza, delega a responsabilidade da resolução na função. Quem a implementa, pode livremente escolher o melhor algoritmo.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

Vejamos alguns casos:

- **Variáveis:** as variáveis permitem que o mesmo código seja parametrizável para diferentes valores.
- **Instrução iterativa:** sempre que existe uma repetição de comandos estruturalmente semelhantes, os mesmos podem ser expressos como a repetição de um único comando (recorrendo muitas vezes ao uso de variáveis auxiliares).
- **Funções:** a semelhança formal algorítmica de certas operações pode ser abstraída e modularizada numa função. Há uma separação clara entre a utilização da função e a respectiva implementação. Quem a utiliza, delega a responsabilidade da resolução na função. Quem a implementa, pode livremente escolher o melhor algoritmo.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

Vejamos alguns casos:

- **Variáveis:** as variáveis permitem que o mesmo código seja parametrizável para diferentes valores.
- **Instrução iterativa:** sempre que existe uma repetição de comandos estruturalmente semelhantes, os mesmos podem ser expressos como a repetição de um único comando (recorrendo muitas vezes ao uso de variáveis auxiliares).
- **Funções:** a semelhança formal algorítmica de certas operações pode ser abstraída e modularizada numa função. Há uma separação clara entre a utilização da função e a respectiva implementação. Quem a utiliza, delega a responsabilidade da resolução na função. Quem a implementa, pode livremente escolher o melhor algoritmo.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

Vejamos alguns casos:

- **Variáveis:** as variáveis permitem que o mesmo código seja parametrizável para diferentes valores.
- **Instrução iterativa:** sempre que existe uma repetição de comandos estruturalmente semelhantes, os mesmos podem ser expressos como a repetição de um único comando (recorrendo muitas vezes ao uso de variáveis auxiliares).
- **Funções:** a semelhança formal algorítmica de certas operações pode ser abstraída e modularizada numa função. Há uma separação clara entre a utilização da função e a respectiva implementação. Quem a utiliza, delega a responsabilidade da resolução na função. Quem a implementa, pode livremente escolher o melhor algoritmo.

Vejamos alguns casos:

- **Variáveis:** as variáveis permitem que o mesmo código seja parametrizável para diferentes valores.
- **Instrução iterativa:** sempre que existe uma repetição de comandos estruturalmente semelhantes, os mesmos podem ser expressos como a repetição de um único comando (recorrendo muitas vezes ao uso de variáveis auxiliares).
- **Funções:** a semelhança formal algorítmica de certas operações pode ser abstraída e modularizada numa função. Há uma separação clara entre a **utilização** da função e a respectiva **implementação**. Quem a utiliza, delega a responsabilidade da resolução na função. Quem a implementa, pode livremente escolher o melhor algoritmo.

- O caso das funções é particularmente interessante. Se quem as **implementa** é livre para escolher o melhor algoritmo, porque não escolher um que **utiliza** a própria função?
- Se o problema se presta a ser descrito recursivamente, então porque não implementá-lo da mesma forma?
- Para se poder fazer isso mesmo torna-se necessário ter uma descrição recursiva formal do problema: esse é o papel das **Relações de Recorrência**.
- Uma relação de recorrência é uma formulação recursiva formal de um problema.
- As relações de recorrência podem ser sempre implementadas de uma forma **iterativa** ou de uma forma **recursiva**.
- A implementação recursiva é estruturalmente muito próxima da própria relação de recorrência (donde resulta a sua simplicidade).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- O caso das funções é particularmente interessante. Se quem as **implementa** é livre para escolher o melhor algoritmo, porque não escolher um que **utiliza** a própria função?
- Se o problema se presta a ser descrito recursivamente, então porque não implementá-lo da mesma forma?
- Para se poder fazer isso mesmo torna-se necessário ter uma descrição recursiva formal do problema: esse é o papel das **Relações de Recorrência**.
- Uma relação de recorrência é uma formulação recursiva formal de um problema.
- As relações de recorrência podem ser sempre implementadas de uma forma **iterativa** ou de uma forma **recursiva**.
- A implementação recursiva é estruturalmente muito próxima da própria relação de recorrência (donde resulta a sua simplicidade).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



- O caso das funções é particularmente interessante. Se quem as **implementa** é livre para escolher o melhor algoritmo, porque não escolher um que **utiliza** a própria função?
- Se o problema se presta a ser descrito recursivamente, então porque não implementá-lo da mesma forma?
- Para se poder fazer isso mesmo torna-se necessário ter uma descrição recursiva formal do problema: esse é o papel das **Relações de Recorrência**.
- Uma relação de recorrência é uma formulação recursiva formal de um problema.
- As relações de recorrência podem ser sempre implementadas de uma forma **iterativa** ou de uma forma **recursiva**.
- A implementação recursiva é estruturalmente muito próxima da própria relação de recorrência (donde resulta a sua simplicidade).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- O caso das funções é particularmente interessante. Se quem as **implementa** é livre para escolher o melhor algoritmo, porque não escolher um que **utiliza** a própria função?
- Se o problema se presta a ser descrito recursivamente, então porque não implementá-lo da mesma forma?
- Para se poder fazer isso mesmo torna-se necessário ter uma descrição recursiva formal do problema: esse é o papel das **Relações de Recorrência**.
- Uma relação de recorrência é uma formulação recursiva formal de um problema.
- As relações de recorrência podem ser sempre implementadas de uma forma **iterativa** ou de uma forma **recursiva**.
- A implementação recursiva é estruturalmente muito próxima da própria relação de recorrência (donde resulta a sua simplicidade).

[Introdução](#)

[Definição](#)

[Complexidade](#)

[Relação de Recorrência](#)

[Exemplo 1: A Função Factorial](#)

[Relação de Recorrência: Síntese](#)

[Exemplo 2: Cálculo das Combinações](#)

[Relação de Recorrência: Classificação](#)

[Exemplo 3: Torres de Hanói](#)

[Definição Recursiva: Condições de Sanidade](#)

[Casos Atípicos](#)

[Casos com Interesse](#)

- O caso das funções é particularmente interessante. Se quem as **implementa** é livre para escolher o melhor algoritmo, porque não escolher um que **utiliza** a própria função?
- Se o problema se presta a ser descrito recursivamente, então porque não implementá-lo da mesma forma?
- Para se poder fazer isso mesmo torna-se necessário ter uma descrição recursiva formal do problema: esse é o papel das **Relações de Recorrência**.
- Uma relação de recorrência é uma formulação recursiva formal de um problema.
- As relações de recorrência podem ser sempre implementadas de uma forma **iterativa** ou de uma forma **recursiva**.
- A implementação recursiva é estruturalmente muito próxima da própria relação de recorrência (donde resulta a sua simplicidade).

[Introdução](#)

[Definição](#)

[Complexidade](#)

[Relação de Recorrência](#)

[Exemplo 1: A Função Factorial](#)

[Relação de Recorrência: Síntese](#)

[Exemplo 2: Cálculo das Combinações](#)

[Relação de Recorrência: Classificação](#)

[Exemplo 3: Torres de Hanói](#)

[Definição Recursiva: Condições de Sanidade](#)

[Casos Atípicos](#)

[Casos com Interesse](#)

- O caso das funções é particularmente interessante. Se quem as **implementa** é livre para escolher o melhor algoritmo, porque não escolher um que **utiliza** a própria função?
- Se o problema se presta a ser descrito recursivamente, então porque não implementá-lo da mesma forma?
- Para se poder fazer isso mesmo torna-se necessário ter uma descrição recursiva formal do problema: esse é o papel das **Relações de Recorrência**.
- Uma relação de recorrência é uma formulação recursiva formal de um problema.
- As relações de recorrência podem ser sempre implementadas de uma forma **iterativa** ou de uma forma **recursiva**.
- A implementação recursiva é estruturalmente muito próxima da própria relação de recorrência (donde resulta a sua simplicidade).

[Introdução](#)

[Definição](#)

[Complexidade](#)

[Relação de Recorrência](#)

[Exemplo 1: A Função Factorial](#)

[Relação de Recorrência: Síntese](#)

[Exemplo 2: Cálculo das Combinações](#)

[Relação de Recorrência: Classificação](#)

[Exemplo 3: Torres de Hanói](#)

[Definição Recursiva: Condições de Sanidade](#)

[Casos Atípicos](#)

[Casos com Interesse](#)

- O caso das funções é particularmente interessante. Se quem as **implementa** é livre para escolher o melhor algoritmo, porque não escolher um que **utiliza** a própria função?
- Se o problema se presta a ser descrito recursivamente, então porque não implementá-lo da mesma forma?
- Para se poder fazer isso mesmo torna-se necessário ter uma descrição recursiva formal do problema: esse é o papel das **Relações de Recorrência**.
- Uma relação de recorrência é uma formulação recursiva formal de um problema.
- As relações de recorrência podem ser sempre implementadas de uma forma **iterativa** ou de uma forma **recursiva**.
- A implementação recursiva é estruturalmente muito próxima da própria relação de recorrência (donde resulta a sua simplicidade).

[Introdução](#)

[Definição](#)

[Complexidade](#)

[Relação de Recorrência](#)

[Exemplo 1: A Função Factorial](#)

[Relação de Recorrência: Síntese](#)

[Exemplo 2: Cálculo das Combinações](#)

[Relação de Recorrência: Classificação](#)

[Exemplo 3: Torres de Hanói](#)

[Definição Recursiva: Condições de Sanidade](#)

[Casos Atípicos](#)

[Casos com Interesse](#)

# Exemplo: a função factorial

- Fórmula iterativa:

$$n! = \begin{cases} \prod_{k=1}^n k & , n \in \mathbb{N} \\ 1 & , n = 0 \end{cases}$$

- Fórmula recursiva (relação de recorrência):

$$n! = \begin{cases} n \times (n-1)! & , n \in \mathbb{N} \\ 1 & , n = 0 \end{cases}$$

## Exemplo: a função factorial

- Fórmula iterativa:

$$n! = \begin{cases} \prod_{k=1}^n k & , n \in \mathbb{N} \\ 1 & , n = 0 \end{cases}$$

- Fórmula recursiva (relação de recorrência):

$$n! = \begin{cases} n \times (n-1)! & , n \in \mathbb{N} \\ 1 & , n = 0 \end{cases}$$

## Exemplo: a função factorial

- Fórmula iterativa:

$$n! = \begin{cases} \prod_{k=1}^n k & , n \in \mathbb{N} \\ 1 & , n = 0 \end{cases}$$

- Fórmula recursiva (relação de recorrência):

$$n! = \begin{cases} n \times (n-1)! & , n \in \mathbb{N} \\ 1 & , n = 0 \end{cases}$$



# Exemplo: a função factorial

## Implementação Iterativa

```
static int factorial(int n)
{
    assert n >= 0;

    int result = 1;

    for (int i=2; i <= n; i++)
        result = result * i;

    return result;
}
```

$$n! = 1 \times 2 \times \dots \times (n-1) \times n$$

O índice pode variar do caso limite 0 até ao valor  $n$ , ou *vice-versa*.

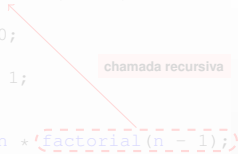
## Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n)
{
    assert n >= 0;

    int result = 1;

    if (n > 1)
        result = n * factorial(n-1);

    return result;
}
```



$$n! = n \times ((n-1) \times \dots \times (2 \times (1)) \dots)$$

O argumento varia na direcção do caso limite (de  $n$  até 0).

# Exemplo: a função factorial

## Implementação Iterativa

```
static int factorial(int n)
{
    assert n >= 0;

    int result = 1;

    for (int i=2; i <= n; i++)
        result = result * i;

    return result;
}
```

$$n! = 1 \times 2 \times \dots \times (n-1) \times n$$

O índice pode variar do caso limite 0 até ao valor  $n$ , ou *vice-versa*.

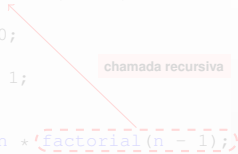
## Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n)
{
    assert n >= 0;

    int result = 1;

    if (n > 1)
        result = n * factorial(n-1);

    return result;
}
```



$$n! = n \times ((n-1) \times \dots \times (2 \times (1)) \dots)$$

O argumento varia na direcção do caso limite (de  $n$  até 0).

# Exemplo: a função factorial

## Implementação Iterativa

```
static int factorial(int n)
{
    assert n >= 0;

    int result = 1;

    for (int i=2; i <= n; i++)
        result = result * i;

    return result;
}
```

$$n! = 1 \times 2 \times \dots \times (n-1) \times n$$

O índice pode variar do caso limite 0 até ao valor  $n$ , ou *vice-versa*.

## Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n)
{
    assert n >= 0;

    int result = 1;

    if (n > 1)
        result = n * factorial(n - 1);

    return result;
}
```

chamada recursiva

$$n! = n \times ((n-1) \times \dots \times (2 \times (1)) \dots)$$

O argumento varia na direcção do caso limite (de  $n$  até 0).

# Exemplo: a função factorial

## Implementação Iterativa

```
static int factorial(int n)
{
    assert n >= 0;

    int result = 1;

    for (int i=2; i <= n; i++)
        result = result * i;

    return result;
}
```

$$n! = 1 \times 2 \times \dots \times (n-1) \times n$$

O índice pode variar do caso limite 0 até ao valor  $n$ , ou *vice-versa*.

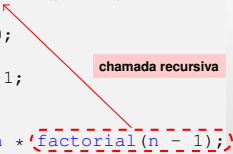
## Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n)
{
    assert n >= 0;

    int result = 1;

    if (n > 1)
        result = n * factorial(n - 1);

    return result;
}
```



$$n! = n \times ((n-1) \times \dots \times (2 \times (1)) \dots)$$

O argumento varia na direcção do caso limite (de  $n$  até 0).

# Relação de Recorrência: Síntese

- **Método Iterativo (Repetitivo)**

- O algoritmo avança num ciclo em que o código resolve uma dada situação correspondente às situações anteriores ao valor pretendido.

- **Método Recursivo**

- Uma solução recursiva para um problema é expressa em função de si própria.
- Para isso, os algoritmos recursivos, são desenvolvidos recorrendo a uma dada mais pequena situação, de modo a obter a solução.
- Método baseado em recursão: a função chama a si própria para resolver uma situação menor, até atingir uma situação base, quando o problema é resolvido diretamente sem recorrer ao recursivo, e com o qual se pode determinar a solução da função.

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- **Método Iterativo** (Repetitivo)
  - O algoritmo assenta num ciclo em que o índice pode variar desde o valor correspondente às situações limite até ao valor pretendido.
- **Método Recursivo**
  - Uma solução recursiva para um problema é expressa em função de si própria.
  - Para que se atinja uma solução, cada invocação recursiva deve estar mais próxima de uma situação limite.
  - Método poderoso e compacto de resolução de problemas mas potencialmente menos eficiente em termos de recursos pois tem de guardar o estado das várias invocações da função.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- **Método Iterativo** (Repetitivo)
  - O algoritmo assenta num ciclo em que o índice pode variar desde o valor correspondente às situações limite até ao valor pretendido.
- **Método Recursivo**
  - Uma solução recursiva para um problema é expressa em função de si própria.
  - Para que se atinja uma solução, cada invocação recursiva deve estar mais próxima de uma situação limite.
  - Método poderoso e compacto de resolução de problemas mas potencialmente menos eficiente em termos de recursos pois tem de guardar o estado das várias invocações da função.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- **Método Iterativo** (Repetitivo)
  - O algoritmo assenta num ciclo em que o índice pode variar desde o valor correspondente às situações limite até ao valor pretendido.
- **Método Recursivo**
  - Uma solução recursiva para um problema é expressa em função de si própria.
  - Para que se atinja uma solução, cada invocação recursiva deve estar mais próxima de uma situação limite.
  - Método poderoso e compacto de resolução de problemas mas potencialmente menos eficiente em termos de recursos pois tem de guardar o estado das várias invocações da função.



Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- **Método Iterativo** (Repetitivo)
  - O algoritmo assenta num ciclo em que o índice pode variar desde o valor correspondente às situações limite até ao valor pretendido.
- **Método Recursivo**
  - Uma solução recursiva para um problema é expressa em função de si própria.
  - Para que se atinja uma solução, cada invocação recursiva deve estar mais próxima de uma situação limite.
  - Método poderoso e compacto de resolução de problemas mas potencialmente menos eficiente em termos de recursos pois tem de guardar o estado das várias invocações da função.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- **Método Iterativo** (Repetitivo)
  - O algoritmo assenta num ciclo em que o índice pode variar desde o valor correspondente às situações limite até ao valor pretendido.
- **Método Recursivo**
  - Uma solução recursiva para um problema é expressa em função de si própria.
  - Para que se atinja uma solução, cada invocação recursiva deve estar mais próxima de uma situação limite.
  - Método poderoso e compacto de resolução de problemas mas potencialmente menos eficiente em termos de recursos pois tem de guardar o estado das várias invocações da função.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- **Método Iterativo** (Repetitivo)
  - O algoritmo assenta num ciclo em que o índice pode variar desde o valor correspondente às situações limite até ao valor pretendido.
- **Método Recursivo**
  - Uma solução recursiva para um problema é expressa em função de si própria.
  - Para que se atinja uma solução, cada invocação recursiva deve estar mais próxima de uma situação limite.
  - Método poderoso e compacto de resolução de problemas mas potencialmente menos eficiente em termos de recursos pois tem de guardar o estado das várias invocações da função.

## Exemplo 2: Combinações

- Fórmula:

$$\begin{aligned}C_k^n &= \frac{A_k^n}{A_k^k} = \frac{n \times (n-1) \times \cdots \times (n-k+1)}{k!} \\&= \frac{n!}{(n-k)! \times k!}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N}_0 \wedge n \geq k\end{aligned}$$

- A aplicação destas fórmulas pode levantar problemas de cálculo numérico devido ao facto de os registos internos de armazenamento de um valor terem uma capacidade limitada.
- Exemplo:

$$C_{23}^{25} = \frac{15511210043330985984000000}{51704033477769953280000} = 300$$

- Para representar estes números necessitaríamos de pelo menos 84 bits (mesmo o tipo `long` tem apenas 64).
- Solução?

## Exemplo 2: Combinações

- Fórmula:

$$C_k^n = \frac{A_k^n}{A_k^k} = \frac{n \times (n-1) \times \dots \times (n-k+1)}{k!}$$
$$= \frac{n!}{(n-k)! \times k!}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N}_0 \wedge n \geq k$$

- A aplicação destas fórmulas pode levantar problemas de cálculo numérico devido ao facto de os registos internos de armazenamento de um valor terem uma capacidade limitada.
- Exemplo:

$$C_{23}^{25} = \frac{15511210043330985984000000}{51704033477769953280000} = 300$$

- Para representar estes números necessitaríamos de pelo menos 84 bits (mesmo o tipo `long` tem apenas 64).
- Solução?

## Exemplo 2: Combinações

- Fórmula:

$$C_k^n = \frac{A_k^n}{A_k^k} = \frac{n \times (n-1) \times \dots \times (n-k+1)}{k!}$$
$$= \frac{n!}{(n-k)! \times k!}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N}_0 \wedge n \geq k$$

- A aplicação destas fórmulas pode levantar problemas de cálculo numérico devido ao facto de os registos internos de armazenamento de um valor terem uma capacidade limitada.
- Exemplo:

$$C_{23}^{25} = \frac{15511210043330985984000000}{51704033477769953280000} = 300$$

- Para representar estes números necessitaríamos de pelo menos 84 bits (mesmo o tipo `long` tem apenas 64).
- Solução?

## Exemplo 2: Combinações

- Fórmula:

$$C_k^n = \frac{A_k^n}{A_k^k} = \frac{n \times (n-1) \times \dots \times (n-k+1)}{k!}$$
$$= \frac{n!}{(n-k)! \times k!}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N}_0 \wedge n \geq k$$

- A aplicação destas fórmulas pode levantar problemas de cálculo numérico devido ao facto de os registos internos de armazenamento de um valor terem uma capacidade limitada.
- Exemplo:

$$C_{23}^{25} = \frac{15511210043330985984000000}{51704033477769953280000} = 300$$

- Para representar estes números necessitaríamos de pelo menos 84 bits (mesmo o tipo `long` tem apenas 64).
- Solução?

## Exemplo 2: Combinações

- Fórmula:

$$\begin{aligned}C_k^n &= \frac{A_k^n}{A_k^k} = \frac{n \times (n-1) \times \dots \times (n-k+1)}{k!} \\&= \frac{n!}{(n-k)! \times k!}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N}_0 \wedge n \geq k\end{aligned}$$

- A aplicação destas fórmulas pode levantar problemas de cálculo numérico devido ao facto de os registos internos de armazenamento de um valor terem uma capacidade limitada.
- Exemplo:

$$C_{23}^{25} = \frac{15511210043330985984000000}{51704033477769953280000} = 300$$

- Para representar estes números necessitaríamos de pelo menos 84 bits (mesmo o tipo `long` tem apenas 64).
- Solução?



## Exemplo 2: Combinações

- Fórmula:

$$\begin{aligned}C_k^n &= \frac{A_k^n}{A_k^k} = \frac{n \times (n-1) \times \dots \times (n-k+1)}{k!} \\&= \frac{n!}{(n-k)! \times k!}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N}_0 \wedge n \geq k\end{aligned}$$

- A aplicação destas fórmulas pode levantar problemas de cálculo numérico devido ao facto de os registos internos de armazenamento de um valor terem uma capacidade limitada.
- Exemplo:

$$C_{23}^{25} = \frac{15511210043330985984000000}{51704033477769953280000} = 300$$

- Para representar estes números necessitaríamos de pelo menos 84 bits (mesmo o tipo `long` tem apenas 64).
- Solução?

## Exemplo 2: Combinações

- Fórmula:

$$\begin{aligned}C_k^n &= \frac{A_k^n}{A_k^k} = \frac{n \times (n-1) \times \dots \times (n-k+1)}{k!} \\&= \frac{n!}{(n-k)! \times k!}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N}_0 \wedge n \geq k\end{aligned}$$

- A aplicação destas fórmulas pode levantar problemas de cálculo numérico devido ao facto de os registos internos de armazenamento de um valor terem uma capacidade limitada.
- Exemplo:

$$C_{23}^{25} = \frac{15511210043330985984000000}{51704033477769953280000} = 300$$

- Para representar estes números necessitaríamos de pelo menos 84 bits (mesmo o tipo `long` tem apenas 64).
- Solução?

## Exemplo 2: Combinações – Relação de Recorrência

- Demonstração:

$$\begin{aligned}C_k^n &= \frac{n!}{(n-k)! \times k!} = \frac{(n-1)! \times (k+n-k)}{(n-k)! \times k!} \\&= \frac{(n-1)! \times k}{(n-k)! \times k!} + \frac{(n-1)! \times (n-k)}{(n-k)! \times k!} \\&= \frac{(n-1)!}{(n-k)! \times (k-1)!} + \frac{(n-1)!}{(n-k-1)! \times k!} \\&= C_{k-1}^{n-1} + C_k^{n-1}\end{aligned}$$

- Relação de recorrência:

$$C_k^n = C_{k-1}^{n-1} + C_k^{n-1}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N} \wedge n > k$$

$$C_0^n = 1, \text{ com } n \in \mathbb{N}_0 \quad (\text{caso limite})$$

$$C_n^n = 1, \text{ com } n \in \mathbb{N}_0 \quad (\text{caso limite})$$

## Exemplo 2: Combinações – Relação de Recorrência

- Demonstração:

$$\begin{aligned}C_k^n &= \frac{n!}{(n-k)! \times k!} = \frac{(n-1)! \times (k+n-k)}{(n-k)! \times k!} \\&= \frac{(n-1)! \times k}{(n-k)! \times k!} + \frac{(n-1)! \times (n-k)}{(n-k)! \times k!} \\&= \frac{(n-1)!}{(n-k)! \times (k-1)!} + \frac{(n-1)!}{(n-k-1)! \times k!} \\&= C_{k-1}^{n-1} + C_k^{n-1}\end{aligned}$$

- Relação de recorrência:

$$C_k^n = C_{k-1}^{n-1} + C_k^{n-1}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N} \wedge n > k$$

$$C_0^n = 1, \text{ com } n \in \mathbb{N}_0 \quad (\text{caso limite})$$

$$C_n^n = 1, \text{ com } n \in \mathbb{N}_0 \quad (\text{caso limite})$$

## Exemplo 2: Combinações – Relação de Recorrência

- Demonstração:

$$\begin{aligned}C_k^n &= \frac{n!}{(n-k)! \times k!} = \frac{(n-1)! \times (k+n-k)}{(n-k)! \times k!} \\&= \frac{(n-1)! \times k}{(n-k)! \times k!} + \frac{(n-1)! \times (n-k)}{(n-k)! \times k!} \\&= \frac{(n-1)!}{(n-k)! \times (k-1)!} + \frac{(n-1)!}{(n-k-1)! \times k!} \\&= C_{k-1}^{n-1} + C_k^{n-1}\end{aligned}$$

- Relação de recorrência:

$$C_k^n = C_{k-1}^{n-1} + C_k^{n-1}, \text{ com } n, k \in \mathbb{N} \wedge n > k$$

$$C_0^n = 1, \text{ com } n \in \mathbb{N}_0 \quad (\text{caso limite})$$

$$C_n^n = 1, \text{ com } n \in \mathbb{N}_0 \quad (\text{caso limite})$$

## Exemplo 2: Combinações – Relação de Recorrência

- Demonstração:

$$\begin{aligned}C_k^n &= \frac{n!}{(n-k)! \times k!} = \frac{(n-1)! \times (k+n-k)}{(n-k)! \times k!} \\&= \frac{(n-1)! \times k}{(n-k)! \times k!} + \frac{(n-1)! \times (n-k)}{(n-k)! \times k!} \\&= \frac{(n-1)!}{(n-k)! \times (k-1)!} + \frac{(n-1)!}{(n-k-1)! \times k!} \\&= C_{k-1}^{n-1} + C_k^{n-1}\end{aligned}$$

- Relação de recorrência:

$$C_k^n = C_{k-1}^{n-1} + C_k^{n-1} \quad , \text{ com } n, k \in \mathbb{N} \wedge n > k$$

$$C_0^n = 1 \quad , \text{ com } n \in \mathbb{N}_0 \quad \quad \quad (\text{caso limite})$$

$$C_n^n = 1 \quad , \text{ com } n \in \mathbb{N}_0 \quad \quad \quad (\text{caso limite})$$


# Exemplo Combinações: Implementação Recursiva

```
static int combNKK(int n, int k)
{
    assert k >= 0 && n >= k;

    int result = 1;

    if (k > 0 && k < n)
        result = combNKK(n-1, k-1) + combNKK(n-1, k);

    return result;
}
```



- Método Recursivo:

- Simples
- Compacto
- Legível
- Fácil de implementar

- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse


# Exemplo Combinações: Implementação Recursiva

```
static int combNKK(int n, int k)
{
    assert k >= 0 && n >= k;

    int result = 1;

    if (k > 0 && k < n)
        result = combNKK(n-1, k-1) + combNKK(n-1, k);

    return result;
}
```



- Método Recursivo:

- Síntese
- Definição
- Complexidade
- Relação de Recorrência
- Fatoriais

- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse



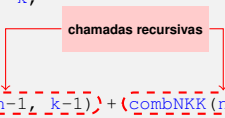
# Exemplo Combinações: Implementação Recursiva

```
static int combNKK(int n, int k)
{
    assert k >= 0 && n >= k;

    int result = 1;

    if (k > 0 && k < n)
        result = combNKK(n-1, k-1) + combNKK(n-1, k);

    return result;
}
```



## Método Recursivo:

- Síntese
- Caso Base
- Passo
- Função

- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

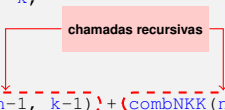
# Exemplo Combinações: Implementação Recursiva

```
static int combNKK(int n, int k)
{
    assert k >= 0 && n >= k;

    int result = 1;

    if (k > 0 && k < n)
        result = combNKK(n-1, k-1) + combNKK(n-1, k);

    return result;
}
```



- Método Recursivo:
  - Simples;
  - Compacto;
  - Legível;
  - Fácil detectar erros.
- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?

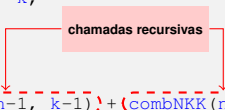
# Exemplo Combinações: Implementação Recursiva

```
static int combNKK(int n, int k)
{
    assert k >= 0 && n >= k;

    int result = 1;

    if (k > 0 && k < n)
        result = combNKK(n-1, k-1) + combNKK(n-1, k);

    return result;
}
```



- Método Recursivo:
  - Simples;
  - Compacto;
  - Legível;
  - Fácil detectar erros.
- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?

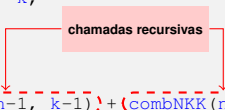
# Exemplo Combinações: Implementação Recursiva

```
static int combNKK(int n, int k)
{
    assert k >= 0 && n >= k;

    int result = 1;

    if (k > 0 && k < n)
        result = combNKK(n-1, k-1) + combNKK(n-1, k);

    return result;
}
```



- Método Recursivo:
  - Simples;
  - Compacto;
  - Legível;
  - Fácil detectar erros.
- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?

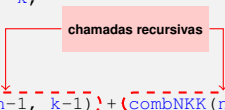
# Exemplo Combinações: Implementação Recursiva

```
static int combNKK(int n, int k)
{
    assert k >= 0 && n >= k;

    int result = 1;

    if (k > 0 && k < n)
        result = combNKK(n-1, k-1) + combNKK(n-1, k);

    return result;
}
```



- Método Recursivo:
  - Simples;
  - Compacto;
  - Legível;
  - Fácil detectar erros.
- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?

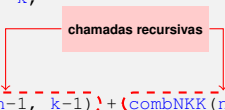
# Exemplo Combinações: Implementação Recursiva

```
static int combNKK(int n, int k)
{
    assert k >= 0 && n >= k;

    int result = 1;

    if (k > 0 && k < n)
        result = combNKK(n-1, k-1) + combNKK(n-1, k);

    return result;
}
```



- Método Recursivo:
  - Simples;
  - Compacto;
  - Legível;
  - Fácil detectar erros.
- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

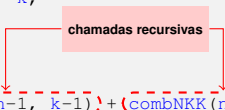
## Exemplo Combinações: Implementação Recursiva

```
static int combNKK(int n, int k)
{
    assert k >= 0 && n >= k;

    int result = 1;

    if (k > 0 && k < n)
        result = combNKK(n-1, k-1) + combNKK(n-1, k);

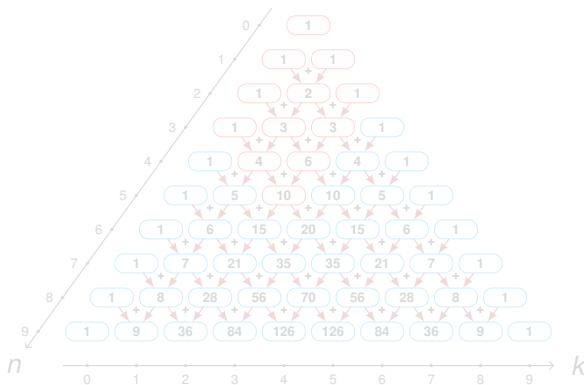
    return result;
}
```



- Método Recursivo:
  - Simples;
  - Compacto;
  - Legível;
  - Fácil detectar erros.
- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?

# Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

## • Triângulo de Pascal:



$$C_2^5 = C_1^4 + C_2^4 \left\{ \begin{array}{l} C_1^4 = C_0^3 + C_1^3 \{ \dots \\ C_2^4 = C_1^3 + C_2^3 \{ \dots \end{array} \right.$$

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

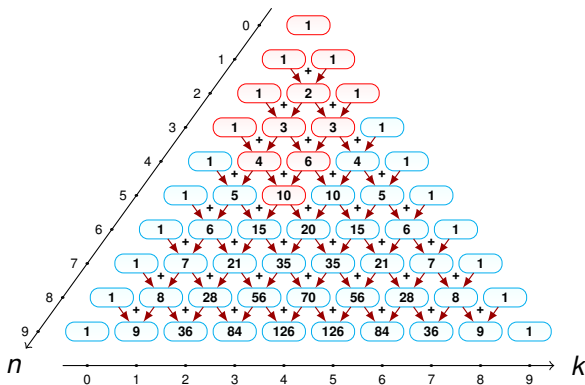
Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse



# Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Triângulo de Pascal:



$$C_2^5 = C_1^4 + C_2^4 \left\{ \begin{array}{l} C_1^4 = C_0^3 + C_1^3 \{ \dots \\ C_2^4 = C_1^3 + C_2^3 \{ \dots \end{array} \right.$$

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - Criar um  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - Na primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 na posição  $k = 0$  do array; esse valor muda-se de 1 para todos as linhas;
  - Para as restantes  $n$  linhas, os valores do array desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do array for  $k$ , então soma-se os dois valores de  $k - 1$  e  $k$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser optimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $n$  e  $k$  bastam os valores armazenados a vermelho na figura);
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade;
- O programa mostrado a seguir faz todas essas optimizações.

### Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (na posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do array for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser optimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas optimizações.

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (na posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do array for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser otimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas otimizações.

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (na posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do array for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser optimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas optimizações.

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (no posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do array for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser optimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas optimizações.

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (na posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do *array* for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser optimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas optimizações.

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (na posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do *array* for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser otimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas otimizações.



## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (na posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do *array* for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser optimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas optimizações.

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (na posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do *array* for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser optimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas optimizações.

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (na posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do array for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser optimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas optimizações.

## Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

- Necessitamos de um *array* de  $k + 1$  elementos para guardar os valores de uma linha (inicializado a zeros).
- O processo iterativo pode seguir as regras seguintes:
  - 1 existem  $n + 1$  iterações (uma por linha);
  - 2 a primeira linha ( $n = 0$ ) tem apenas o valor 1 (na posição  $k = 0$  do *array*), esse valor manter-se-á fixo para todas as linhas;
  - 3 para as restantes  $n$  linhas, os valores do *array* desde o índice 1 até ao índice  $k$  são calculados como sendo a soma dos dois valores referidos pela relação de recorrência (se o índice do *array* for  $i$ , então será a soma dos valores com índice  $i - 1$  e  $i$ ).
- O resultado é o elemento de índice  $k$  da linha  $n$ .
- Este algoritmo pode ser otimizado considerando as seguintes factos:
  - Não é necessário calcular um triângulo completo (para  $C_2^5$  bastam os valores assinalados a vermelho na figura).
  - O triângulo de Pascal é simétrico, por isso basta calcular metade.
- O programa mostrado a seguir faz todas essas otimizações.

# Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

```
static int combIterTP(int n,int k)
{
    assert n >= 0 && k >= 0 && k <= n;

    int result = 1;
    if (k > 0 && k < n)
    {
        int kMin = k < n-k ? k : n-k; // minimo(k, n-k)
        int[] linha = new int[k + 1];
        int c = 0;
        int cIni = 1;
        linha[0] = 1;
        for(int l = 1; l <= n; l++)
        {
            if (l > n-kMin+1)
                cIni++;
            for(c = kMin; c >= cIni; c--)
                linha[c] = linha[c]+linha[c-1];
        }
        result = linha[kMin];
    }

    return result;
}
```

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

# Exemplo Combinações: Implementação Iterativa

```
static int combIterTP(int n,int k)
{
    assert n >= 0 && k >= 0 && k <= n;

    int result = 1;
    if (k > 0 && k < n)
    {
        int kMin = k < n-k ? k : n-k; // minimo(k, n-k)
        int[] linha = new int[k + 1];
        int c = 0;
        int cIni = 1;
        linha[0] = 1;
        for(int l = 1; l <= n; l++)
        {
            if (l > n-kMin+1)
                cIni++;
            for(c = kMin; c >= cIni; c--)
                linha[c] = linha[c]+linha[c-1];
        }
        result = linha[kMin];
    }

    return result;
}
```

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Relação de Recorrência: Classificação

Em termos de complexidade do mecanismo de descrição:

- **Simples:** quando há apenas uma chamada recursiva.  
Exemplo: factorial.
- **Composta:** quando há múltiplas chamadas recursivas.  
Exemplo: combinações, Torres de Hanói.

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Relação de Recorrência: Classificação

Em termos de complexidade do mecanismo de descrição:

- **Simples:** quando há apenas uma chamada recursiva.  
Exemplo: Fatorial
- **Composta:** quando há múltiplas chamadas recursivas.  
Exemplo: combinações, Torres de Hanói

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



# Relação de Recorrência: Classificação

Em termos de complexidade do mecanismo de descrição:

- **Simples**: quando há apenas uma chamada recursiva.
  - Exemplo: factorial.
- **Composta**: quando há múltiplas chamadas recursivas.
  - Exemplo: combinações, torres de Hanói.

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Relação de Recorrência: Classificação

Em termos de complexidade do mecanismo de descrição:

- **Simples**: quando há apenas uma chamada recursiva.
  - Exemplo: factorial.
- **Composta**: quando há múltiplas chamadas recursivas.
  - Exemplo: combinações, torres de Hanói.

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Em termos de complexidade do mecanismo de descrição:

- **Simple**s: quando há apenas uma chamada recursiva.
  - Exemplo: factorial.
- **Composta**: quando há múltiplas chamadas recursivas.
  - Exemplo: combinações, torres de Hanói.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

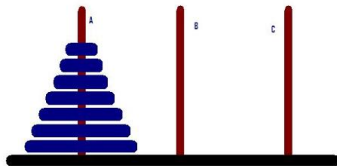
Casos Atípicos

Casos com Interesse

Em termos de complexidade do mecanismo de descrição:

- **Simples**: quando há apenas uma chamada recursiva.
  - Exemplo: factorial.
- **Composta**: quando há múltiplas chamadas recursivas.
  - Exemplo: combinações, torres de Hanói.

## Exemplo 3: Torres de Hanói



- Este jogo, criado pelo matemático francês Édouard Lucas no Século XIX, é um dos exemplos clássicos que mostram as potencialidades dos algoritmos recursivos.
- Existem três postes onde se podem enfiar discos de diâmetros decrescente.
- O objectivo do jogo é mover todos os discos de um poste para outro, de acordo com as seguintes regras:
  - ❑ Só pode enfiar um disco de cada vez.
  - ❑ Não pode colocar um disco em cima de outro de menor diâmetro.

### Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

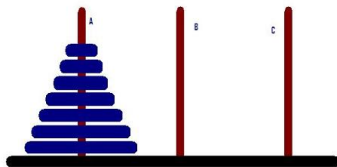
Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

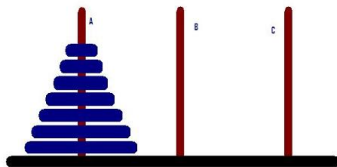
Casos com Interesse

## Exemplo 3: Torres de Hanói



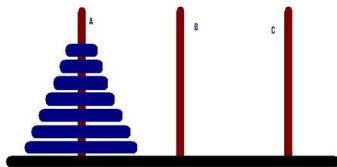
- Este jogo, criado pelo matemático francês Édouard Lucas no Século XIX, é um dos exemplos clássicos que mostram as potencialidades dos algoritmos recursivos.
- Existem três postes onde se podem enfiar discos de diâmetros decrescente.
- O objectivo do jogo é mover todos os discos de um poste para outro, de acordo com as seguintes regras:
  1. Só pode mover um disco de cada vez;
  2. Não pode colocar um disco em cima de outro de menor dimensão.

## Exemplo 3: Torres de Hanói



- Este jogo, criado pelo matemático francês Édouard Lucas no Século XIX, é um dos exemplos clássicos que mostram as potencialidades dos algoritmos recursivos.
- Existem três postes onde se podem enfiar discos de diâmetros decrescente.
- O objectivo do jogo é mover todos os discos de um poste para outro, de acordo com as seguintes regras:
  1. Só pode mover um disco de cada vez;
  2. Não pode colocar um disco em cima de outro de menor dimensão.

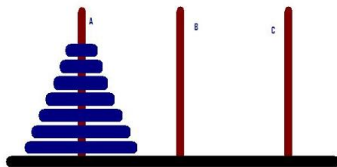
## Exemplo 3: Torres de Hanói



- Este jogo, criado pelo matemático francês Édouard Lucas no Século XIX, é um dos exemplos clássicos que mostram as potencialidades dos algoritmos recursivos.
- Existem três postes onde se podem enfiar discos de diâmetros decrescente.
- O objectivo do jogo é mover todos os discos de um poste para outro, de acordo com as seguintes regras:
  - 1 Só pode mover um disco de cada vez;
  - 2 Não pode colocar um disco em cima de outro de menor dimensão.

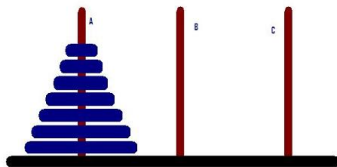


## Exemplo 3: Torres de Hanói



- Este jogo, criado pelo matemático francês Édouard Lucas no Século XIX, é um dos exemplos clássicos que mostram as potencialidades dos algoritmos recursivos.
- Existem três postes onde se podem enfiar discos de diâmetros decrescente.
- O objectivo do jogo é mover todos os discos de um poste para outro, de acordo com as seguintes regras:
  - 1 Só pode mover um disco de cada vez;
  - 2 Não pode colocar um disco em cima de outro de menor dimensão.

## Exemplo 3: Torres de Hanói



- Este jogo, criado pelo matemático francês Édouard Lucas no Século XIX, é um dos exemplos clássicos que mostram as potencialidades dos algoritmos recursivos.
- Existem três postes onde se podem enfiar discos de diâmetros decrescente.
- O objectivo do jogo é mover todos os discos de um poste para outro, de acordo com as seguintes regras:
  - 1 Só pode mover um disco de cada vez;
  - 2 Não pode colocar um disco em cima de outro de menor dimensão.

Relação de recorrência:

```
* moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
  if n > 0
    moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)
    moverDisco(tOrigem, tDestino)
    moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)
```

Caso limite:

```
* moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
  moverDisco(tOrigem, tDestino)
```

ou, alternativamente:

```
* moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
  // não é preciso fazer nada
```

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos  
Casos com Interesse

## Relação de recorrência:

```
* moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
  if (n > 0) {
    moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino);
    moverDiscos(tOrigem, tDestino);
    moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem);
  }
```

## Caso limite:

```
* moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
  if (n > 0) moverDiscos(tOrigem, tDestino);
```

## ou, alternativamente:

```
* moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
  // não é preciso fazer nada
```

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

- `moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`  
  1 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`

## ou, alternativamente:

- `moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`  
  1 `return` (pelo menos é necessário)

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

- `moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`  
  `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`

## ou, alternativamente:

- `moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`  
  `return; // não é possível mover nada!`

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

```
* moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
{
    moverUmDisco(tOrigem, tDestino);
}
```

## ou, alternativamente:

```
* moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
{
    // não é preciso fazer nada!
}
```

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)  
[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

```
* moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
// 1. moverUmDisco(tOrigem, tDestino)
```

## ou, alternativamente:

```
* moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
// não é possível mover nada!
```



[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)  
[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- moverDiscos( $n$ , tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
  - 1 moverDiscos( $n-1$ , tOrigem, tAuxiliar, tDestino)
  - 2 moverUmDisco(tOrigem, tDestino)
  - 3 moverDiscos( $n-1$ , tAuxiliar, tDestino, tOrigem)

## Caso limite:

```
* moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
// 1. moverUmDisco(tOrigem, tDestino)
```

## ou, alternativamente:

```
* moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
// não é possível mover nada!
```

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

```
* moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
{
    moverUmDisco(tOrigem, tDestino);
}
```

## ou, alternativamente:

```
* moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)
{
    // não é preciso fazer nada!
}
```

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

- `moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`

## ou, alternativamente:

- `moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`  
`return`

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

- `moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`

## ou, alternativamente:

- `moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`  
`return`

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

- `moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`

## ou, alternativamente:

- `moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`  
`return`

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

- `moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`

## ou, alternativamente:

- `moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 *(não é preciso fazer nada)*

[Introdução](#)[Definição](#)[Complexidade](#)[Relação de  
Recorrência](#)[Exemplo 1: A Função  
Factorial](#)[Relação de  
Recorrência: Síntese](#)[Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações](#)[Relação de  
Recorrência:  
Classificação](#)[Exemplo 3: Torres de  
Hanói](#)[Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade](#)[Casos Atípicos](#)[Casos com Interesse](#)

## Relação de recorrência:

- `moverDiscos(n, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverDiscos(n-1, tOrigem, tAuxiliar, tDestino)`
  - 2 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`
  - 3 `moverDiscos(n-1, tAuxiliar, tDestino, tOrigem)`

## Caso limite:

- `moverDiscos(1, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 `moverUmDisco(tOrigem, tDestino)`

## ou, alternativamente:

- `moverDiscos(0, tOrigem, tDestino, tAuxiliar)`
  - 1 *(não é preciso fazer nada)*

```
static void moverDiscos(int n, String origem, String destino, String auxiliar)
{
    assert n >= 0;

    if (n > 0)
    {
        moverDiscos(n-1, origem, auxiliar, destino);
        out.println("Move disco "+n+" da torre "+origem+" para a torre "+destino);
        moverDiscos(n-1, auxiliar, destino, origem);
    }
}
```

- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?
- Existe solução para esse problema (como para qualquer outro algoritmo recursivo) mas a implementação é bastante complexa!



```
static void moverDiscos(int n, String origem, String destino, String auxiliar)
{
    assert n >= 0;

    if (n > 0)
    {
        moverDiscos(n-1, origem, auxiliar, destino);
        out.println("Move disco "+n+" da torre "+origem+" para a torre "+destino);
        moverDiscos(n-1, auxiliar, destino, origem);
    }
}
```

- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?
- Existe solução para esse problema (como para qualquer outro algoritmo recursivo) mas a implementação é bastante complexa!

```
static void moverDiscos(int n, String origem, String destino, String auxiliar)
{
    assert n >= 0;

    if (n > 0)
    {
        moverDiscos(n-1, origem, auxiliar, destino);
        out.println("Move disco "+n+" da torre "+origem+" para a torre "+destino);
        moverDiscos(n-1, auxiliar, destino, origem);
    }
}
```

- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?
- Existe solução para esse problema (como para qualquer outro algoritmo recursivo) mas a implementação é bastante complexa!

```
static void moverDiscos(int n, String origem, String destino, String auxiliar)
{
    assert n >= 0;

    if (n > 0)
    {
        moverDiscos(n-1, origem, auxiliar, destino);
        out.println("Move disco "+n+" da torre "+origem+" para a torre "+destino);
        moverDiscos(n-1, auxiliar, destino, origem);
    }
}
```

- E se tentarmos implementar uma solução com o método iterativo?
- Existe solução para esse problema (como para qualquer outro algoritmo recursivo) mas a implementação é bastante complexa!

# Definição Recursiva: Condições de Sanidade

- Uma definição recursiva útil requer que:
  - 1. Exista pelo menos uma alternativa não recursiva (CASO DE BASE);
  - 2. Todas as alternativas recursivas estejam bem fundadas, isto é, diferentes do original (VALIDADE);
  - 3. Em cada alternativa recursiva, o tamanho (2) varie da forma que se aproxime de um caso base (1) (CONVERGÊNCIA).
- As condições (1) e (2) são **necessárias**. As três juntas são **suficientes** para garantir a terminação da recursão.

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Definição Recursiva: Condições de Sanidade

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Uma definição recursiva útil requer que:
  - 1 Exista pelo menos uma alternativa não recursiva (**CASO(S) LIMITE**);
  - 2 Todas as alternativas recursivas ocorram num contexto diferente do original (**VARIABILIDADE**);
  - 3 Em cada alternativa recursiva, o contexto (2) varie de forma a aproximar-se de um caso limite (1) (**CONVERGÊNCIA**).
- As condições (1) e (2) são **necessárias**. As três juntas são **suficientes** para garantir a terminação da recursão.

# Definição Recursiva: Condições de Sanidade

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Uma definição recursiva útil requer que:
  - 1 Exista pelo menos uma alternativa não recursiva (**CASO(S) LIMITE**);
  - 2 Todas as alternativas recursivas ocorram num contexto diferente do original (**VARIABILIDADE**);
  - 3 Em cada alternativa recursiva, o contexto (2) varie de forma a aproximar-se de um caso limite (1) (**CONVERGÊNCIA**).
- As condições (1) e (2) são **necessárias**. As três juntas são **suficientes** para garantir a terminação da recursão.

# Definição Recursiva: Condições de Sanidade

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Uma definição recursiva útil requer que:
  - 1 Exista pelo menos uma alternativa não recursiva (**CASO(S) LIMITE**);
  - 2 Todas as alternativas recursivas ocorram num contexto diferente do original (**VARIABILIDADE**);
  - 3 Em cada alternativa recursiva, o contexto (2) varie de forma a aproximar-se de um caso limite (1) (**CONVERGÊNCIA**).
- As condições (1) e (2) são **necessárias**. As três juntas são **suficientes** para garantir a terminação da recursão.

# Definição Recursiva: Condições de Sanidade

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Uma definição recursiva útil requer que:
  - 1 Exista pelo menos uma alternativa não recursiva (**CASO(S) LIMITE**);
  - 2 Todas as alternativas recursivas ocorram num contexto diferente do original (**VARIABILIDADE**);
  - 3 Em cada alternativa recursiva, o contexto (2) varie de forma a aproximar-se de um caso limite (1) (**CONVERGÊNCIA**).
- As condições (1) e (2) são **necessárias**. As três juntas são **suficientes** para garantir a terminação da recursão.



# Definição Recursiva: Condições de Sanidade

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Uma definição recursiva útil requer que:
  - 1 Exista pelo menos uma alternativa não recursiva (**CASO(S) LIMITE**);
  - 2 Todas as alternativas recursivas ocorram num contexto diferente do original (**VARIABILIDADE**);
  - 3 Em cada alternativa recursiva, o contexto (2) varie de forma a aproximar-se de um caso limite (1) (**CONVERGÊNCIA**).
- As condições (1) e (2) são **necessárias**. As três juntas são **suficientes** para garantir a terminação da recursão.

# Análise dos Exemplos Apresentados

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- $f(0)$  é um caso final.

- $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n$ ,  $n \geq 1$ .

- A sequência  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos finais.

- $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .

- $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- Mover  $k$  discos (ou 0 discos) é trivial.

- mover torre( $n, \dots$ ) expresso em função de mover torre( $n-1, \dots$ ).

- $n$  converge para 1 (ou 0).

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Análise dos Exemplos Apresentados

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

O  $n!$  é definido recursivamente por  $n! = n \cdot (n-1)!$  expressando-se a função factorial de  $n$  em termos da função factorial de  $n-1$ .  
A função factorial de 0 é definida como 1.

- **Combinações:**

Seja  $C(n, k)$  o número de combinações de  $n$  elementos tomados  $k$  a  $k$ . Então,  $C(n, k)$  pode ser expresso em termos de  $C(n-1, k)$  e  $C(n-1, k-1)$ .  
A função  $C(n, 0)$  é definida como 1.

- **Torres de Hanói:**

Seja  $T(n)$  o número de movimentos necessários para resolver o problema das Torres de Hanói com  $n$  discos.  
A função  $T(n)$  pode ser expressa em termos de  $T(n-1)$ .  
A função  $T(1)$  é definida como 1.

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Análise dos Exemplos Apresentados

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Análise dos Exemplos Apresentados

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Análise dos Exemplos Apresentados

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

## Recursividade

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n-1)$  e  $n \neq n-1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n-1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n-1, k)$  e  $C(n, k-1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n-1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Todos os exemplos de recursividade apresentados até agora verificam estas três condições:

- **Factorial:**

- 1  $f(0)$  é um caso limite.
- 2  $f(n)$  expresso em função de  $f(n - 1)$  e  $n \neq n - 1, \forall n$ .
- 3 A sucessão  $n, n - 1, \dots$  converge para 0.

- **Combinações:**

- 1  $C(n, 0)$  e  $C(n, n)$  são casos limite.
- 2  $C(n, k)$  expresso em função de  $C(n - 1, k)$  e  $C(n, k - 1)$ .
- 3  $n$  converge para  $k$  ou  $k$  converge para 0.

- **Torres de Hanói:**

- 1 Mover 1 disco (ou 0 discos) é trivial.
- 2  $moveTorre(n, \dots)$  expresso em função de  $moveTorre(n - 1, \dots)$ .
- 3  $n$  converge para 1 (ou 0).

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Exemplo de casos atípicos

## • Função *McCarthy 91*:

```
static int mc_carthy91(int n) {
    assert n > 0;
    int result;
    if (n > 100)
        result = n - 10;
    else
        result = mc_carthy91(mc_carthy91(n + 11));
    return result;
}
```

• *Curioso que funciona, mas é tão complexo de analisar que nem vale a pena tentar.*

## • Conjectura de *Collatz* ( $3n + 1$ ):

```
static long collatz(long n) {
    assert n > 0;
    long result = n;
    if (n == 1)
        result = 1;
    else if (n % 2 == 0)
        result = collatz(n / 2);
    else
        result = collatz(3 * n + 1);
    return result;
}
```

• *Provavelmente não termina nunca, mas ninguém é capaz de provar.*

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse



# Exemplo de casos atípicos

- Função *McCarthy 91*:

```
static int mc_carthy91(int n) {  
    assert n > 0;  
    int result;  
    if (n > 100)  
        result = n - 10;  
    else  
        result = mc_carthy91(mc_carthy91(n + 11));  
    return result;  
}
```

- Sabe-se que termina, mas o tipo complexo de recursão dificulta a demonstração.

- Conjectura de *Collatz* ( $3n + 1$ ):

```
static long collatz(long n) {  
    assert n > 0;  
    long result = n;  
    if (n == 1)  
        result = 1;  
    else if (n % 2 == 0)  
        result = collatz(n / 2);  
    else  
        result = collatz(3 * n + 1);  
    return result;  
}
```

- Acredita-se que termina sempre, mas ninguém o demonstrou!

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Exemplo de casos atípicos

- Função *McCarthy 91*:

```
static int mc_carthy91(int n) {  
    assert n > 0;  
    int result;  
    if (n > 100)  
        result = n - 10;  
    else  
        result = mc_carthy91(mc_carthy91(n + 11));  
    return result;  
}
```

- Sabe-se que termina, mas o tipo complexo de recursão dificulta a demonstração.

- Conjectura de *Collatz* ( $3n + 1$ ):

```
static long collatz(long n) {  
    assert n > 0;  
    long result = n;  
    if (n == 1)  
        result = 1;  
    else if (n % 2 == 0)  
        result = collatz(n / 2);  
    else  
        result = collatz(3 * n + 1);  
    return result;  
}
```

- Acredita-se que termina sempre, mas ninguém o demonstrou!

# Exemplo de casos atípicos

- Função *McCarthy 91*:

```
static int mc_carthy91(int n) {  
    assert n > 0;  
    int result;  
    if (n > 100)  
        result = n - 10;  
    else  
        result = mc_carthy91(mc_carthy91(n + 11));  
    return result;  
}
```

- Sabe-se que termina, mas o tipo complexo de recursão dificulta a demonstração.

- Conjectura de *Collatz* ( $3n + 1$ ):

```
static long collatz(long n) {  
    assert n > 0;  
    long result = n;  
    if (n == 1)  
        result = 1;  
    else if (n % 2 == 0)  
        result = collatz(n / 2);  
    else  
        result = collatz(3 * n + 1);  
    return result;  
}
```

- *Acredita-se* que termina sempre, mas ninguém o demonstrou!

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

# Exemplo de casos atípicos

- Função *McCarthy 91*:

```
static int mc_carthy91(int n) {  
    assert n > 0;  
    int result;  
    if (n > 100)  
        result = n - 10;  
    else  
        result = mc_carthy91(mc_carthy91(n + 11));  
    return result;  
}
```

- Sabe-se que termina, mas o tipo complexo de recursão dificulta a demonstração.

- Conjectura de *Collatz* ( $3n + 1$ ):

```
static long collatz(long n) {  
    assert n > 0;  
    long result = n;  
    if (n == 1)  
        result = 1;  
    else if (n % 2 == 0)  
        result = collatz(n / 2);  
    else  
        result = collatz(3 * n + 1);  
    return result;  
}
```

- *Acredita-se* que termina sempre, mas ninguém o demonstrou!

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Na área da programação, os problemas recursivos considerados são sempre problemas em que as três condições de sanidade estão bem identificadas e podem ser implementadas.

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

Introdução

Definição

Complexidade

Relação de  
Recorrência

Exemplo 1: A Função  
Factorial

Relação de  
Recorrência: Síntese

Exemplo 2: Cálculo  
das Combinações

Relação de  
Recorrência:  
Classificação

Exemplo 3: Torres de  
Hanói

Definição Recursiva:  
Condições de  
Sanidade

Casos Atípicos

Casos com Interesse

- Na área da programação, os problemas recursivos considerados são sempre problemas em que as três condições de sanidade estão bem identificadas e podem ser implementadas.